

Quem são os deputados mais influentes entre seus pares no Twitter

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Eduardo Cunha era o parlamentar que mais agregava seguidores da própria Câmara; primeiro lugar no ranking agora é de Paulo Teixeira, segundo levantamento da FGV. O ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), cassado na segunda-feira (12) por ter mentido sobre ter contas no exterior, era, até a sua queda, o parlamentar mais influente no Twitter entre os seus pares, considerando-se o número de deputados entre os seguidores. Em 4 de maio, um dia antes de ser afastado do exercício do mandato por decisão do Supremo Tribunal Federal, Cunha era seguido por outros 140 dos 513 deputados federais em seu Twitter — disparado, o mais popular na rede social entre os colegas de Câmara. O peemedebista tinha 50% a mais de seguidores que o então segundo colocado, Jean Wyllys (PSOL-RJ). Depois do afastamento temporário em maio, Cunha acabou cassado no dia 12 de setembro. O primeiro lugar no ranking, agora, é do deputado Paulo Teixeira (PT-SP), segundo levantamento elaborado pela DAPP/FGV (Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas). Na era Cunha quando as conexões entre os deputados são representadas visualmente, Cunha aparecia como uma figura central, mais destacada do que qualquer outro parlamentar, principal “nó” da teia. Este é o mapa das conexões (quem segue quem) no Twitter entre os deputados antes de o peemedebista ser cassado: Representação dos vínculos entre deputados no Twitter em 4 de maio Os mais influentes e o número de seus seguidores deputados Eduardo Cunha (PMDB-RJ) - 140 Jean Wyllys (PSOL-RJ) - 82 Chico Alencar (PSOL-RJ) - 81 Jandira Feghalli (PCdoB-RJ) - 75 Carlos Sampaio (PSDB-SP) - 73 Índio da Costa (PSD-RJ) - 71 Efraim Filho (DEM-PB) - 69 Duarte Nogueira (PSDB-SP) - 69 Bruno Araújo (PSDB-PE) - 65 Fernando Francischini (SD-PR) - 64 Darcísio Perondi (PMDB-RS) - 63 Henrique Fontana (PT-RS) - 62 Marco Maia (PT-RS) - 62 Jair Bolsonaro (PSC-RJ) - 61 Paulo Teixeira (PT-SP) - 60 Alessandro Molon (Rede-RJ) - 60 Lucio Vieira Lima (PMDB-BA) - 58 Fábio Faria (PSD-RN) - 58 Roberto Freire (PPS-SP) - 57 Mendes Thame (PV-SP) - 57 Após Cunha Sem Eduardo Cunha na Casa, a teia de relações entre os deputados no Twitter ficou mais difusa. Não há mais uma liderança clara, agora substituída por influenciadores de médio alcance, tanto à esquerda como à direita. Segundo a DAPP/FGV, a cassação do peemedebista “deixa a Casa sem um parlamentar com o mesmo nível de influência — a se julgar pela perspectiva da análise de rede”. Na terça-feira (13), o deputado com mais seguidores entre os próprios parlamentares da Casa era Paulo Teixeira (PT-SP), com 100 deputados o acompanhando. No campo mais à direita, o líder no Twitter, entre os pares, é hoje Roberto Freire (PPS-SP), com 94 deputados seguidores. Este é atual o mapa das conexões (quem segue quem) entre deputados no Twitter: Vínculos entre deputados no Twitter em 13 de setembro Os mais influentes (seguidores deputados) Paulo Teixeira (PT-SP) - 100 Marco Maia (PT-RS) - 99 Maria do Rosário (PT-RS) - 94 Roberto Freire (PPS-SP) - 94 Jean Wyllys (PSOL-RJ) - 85 Chico Alencar (PSOL-RJ) - 83 Luiza Erundina (PSOL-SP) - 80 Jandira Feghalli (PCdoB-RJ) - 79 Carlos Sampaio (PSDB-SP) - 75 Onyx Lorenzoni (DEM-RS) - 73 Marcus Pestana (PSDB-MG) - 72 Índio da Costa (PSD-RJ) - 71 Nelson Marchezan (PSDB-RS) - 69 Duarte Nogueira (PSDB-SP) - 68 Efraim Filho (DEM-PB) - 66 Rodrigo Maia (DEM-RJ) - 66 Fernando Francischini (SD-PR) - 64 Alessandro Molon (Rede-RJ) - 64 Vicentinho (PT-SP) - 63 Jair Bolsonaro (PSC-RJ) - 62 O deputado atualmente mais seguido entre seus pares é Paulo Teixeira (PT-SP). Ele tinha 60 deputados o acompanhando em 4 de maio e, na terça-feira, 100. A maior parte desse salto se deve a 21 novos seguidores do próprio PT. Há uma versão interativa do mapa de conexões entre os deputados disponível para consulta online. O que eles dizem Eduardo Cunha sempre foi um deputado ativo no Twitter. Usuário desde outubro de 2010, enviou cerca de 19.200 mensagens (descontadas algumas excluídas por ele ao longo do tempo) e tem 259 mil seguidores. Nas últimas semanas, o peemedebista se dedicou a criticar reportagens que o mencionavam, apresentar sua versão dos fatos e divulgar notas oficiais. Algumas dessas mensagens: Bom dia a todos. E sempre

desagradável so vir aqui para ter de desmentir as fofocas que irresponsáveis publicam —
DeputadoEduardoCunha (@DepEduardoCunha) 14 de agosto de 2016 A indenização recebida pela minha mulher da Globo e mais do que suficiente para que ela fizesse os gastos que quisesse —
DeputadoEduardoCunha (@DepEduardoCunha) 23 de julho de 2016 Nota de Eduardo Cunha com relação às declarações do presidente do Senado, Renan Calheiros. <https://t.co/FFu9RUivN> —
DeputadoEduardoCunha (@DepEduardoCunha) 13 de setembro de 2016 Paulo Teixeira tem um conjunto mais modesto de seguidores: cerca de 39.500 perfis acompanham o deputado, que está no Twitter desde março de 2009. Ele tem utilizado seu perfil para postar mensagens críticas a Cunha e ao presidente Michel Temer e de apoio ao prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), candidato à reeleição, e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, denunciado na quarta-feira (14) pelos procuradores que integram a Operação Lava Jato. Denúncia contra Lula carece de fundamento. Alegam como benefício de corrupção um apartamento que nunca lhe pertenceu pic.twitter.com/PQdbcKii1g — Paulo Teixeira (@pauloteixeira13)
14 de setembro de 2016 Temer se esforça para rasgar a CLT e atender o empresariado signatário do golpe. Não Passarão! #AgoraÉRua #ForaTemer pic.twitter.com/jh1w3tyMAv — Paulo Teixeira (@pauloteixeira13)
9 de setembro de 2016 Hoje começam os debates entre os candidatos as prefeituras dos municípios brasileiros. Estou com Haddad pelos seus feitos! #VaiHaddad — Paulo Teixeira (@pauloteixeira13)
22 de agosto de 2016 Roberto Freire é um dos deputados mais ativos no Twitter entre os primeiros do ranking elaborado pela DAPP/FGV. Foram cerca de 75.800 mensagens na rede desde junho de 2009. Nas últimas semanas, seu perfil tem servido para divulgar seus artigos e entrevistas publicados na imprensa, tuitar em apoio à Lava Jato e divulgar candidatos a prefeito do seu partido, o PPS. Participo hoje do @JornalDaGazeta, ao vivo na @tvgazetaoficial, com Maria Lydia Flandoli. O programa começa às 19h. pic.twitter.com/5JcF9UMd12 — Roberto Freire (@freire_roberto)
15 de setembro de 2016 Mais especificamente: como funcionava o presidencialismo de coalizão corrupto e cujo esquema era comandado por Lula <https://t.co/JYed5fUYYS> — Roberto Freire (@freire_roberto)
14 de setembro de 2016 Vamos acompanhar. Pollyana merece o nosso voto. <https://t.co/sK9K5gpKsp> — Roberto Freire (@freire_roberto)
14 de setembro de 2016 Metodologia: A análise mapeia as interações entre as contas oficiais no Twitter dos deputados federais. Os "nós" indicam os perfis; as "arestas", as relações entre um perfil e outro. Quanto maior um "nó", maior o número de seguidores deputados que o perfil possui. Os grupos, separados por cores, são divididos automaticamente a partir da dinâmica de interações na rede. Posicionamento político e alianças partidárias, evidenciados nesta divisão devido ao comportamento digital dos candidatos, não são usados como parâmetro para a formação dos grupos.